A DEGRADAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL.[1]

Daisy Carmem da Silva[2], Jussara Mantelli[3].UNIJUI

INTRODUÇÃO: Desde o início de sua execução, o objetivo desta pesquisa é trabalhar as questões socioambientais e as influências na região Noroeste do Rio Grande do Sul.Os processos produtivos foram (re) estruturados na década de 1970 repercutindo assim o papel do homem enquanto trabalhador no ambiente. As temáticas que configuram o entendimento da realidade regional, nos estudos socioambientais são: a história da ocupação regional; a ocupação agropecuária; a estrutura fundiária; o fator trabalho e suas características no desempenho das atividades agrícolas; o modo de produzir e suas repercussões sociais e ambientais, a mobilidade populacional resultante da organização do espaço. Destacando-se também a cultura com medição para o entendimento da importância da preservação dos recursos naturais. MATERIAIS E MÉTODOS: Os estudos foram centrados nas questões relacionadas ao socioambiental voltado para a área urbana de Ijuí, realizando leituras sobre o tema e trabalhos de campo no município mostrando as áreas consideradas de proteção ambiental nesta cidade onde está assegurado pelo Plano Diretor do município sendo garantido o equilíbrio de paisagens naturais pelo seu interesse paisagístico, ecológico e educativo. No trabalho de campo foram feitas fotografias para mostrar a atual situação das áreas consideradas de risco. RESULTADOS: Através de estudos bibliográficos e observações de campo foi revelada a problemática ambiental regional que se expressa sob várias formas. Como exemplos: a poluição e degradação do meio; crise dos recursos naturais; poluição dos recursos hídricos; desigualdades sociais e outras. Esta crise surge da pressão exercida pelo crescimento da população sobre os recursos naturais; pelo efeito da acumulação de capital maximização dos lucros em curto prazo que induzem os padrões tecnológicos de uso e ritmos de exploração da natureza, bem como formas de consumo. Uma das preocupações do projeto foi a de envolver e orientar a sociedade como um todo para a consciência ecológica, uma educação ambiental, através de oficinas, salientando a inter-relação homem e natureza, criando opções mais desejáveis de vida, atuando no meio ambiente de modo correto, mostrando a sua real importância. A identificação de possíveis impactos ambientais, advindos da má utilização dos recursos naturais, e as proposições de medidas de prevenção e correção são passiveis de execução pelas comunidades. DISCUSSÃO/ CONCLUSÕES: Com a realização desta pesquisa percebeu-se o real valor dos recursos naturais, e que o domínio do meio ambiente pode acarretar conseqüências que não compensam, com prejuízos e riscos acumulados pela tecnologia moderna.O estudo da Geografia nos dá condições de entendimento, nos inteirando melhor com o assunto tornando-nos multiplicadores do conhecimento adquirido que se reflete na prática de uma realidade em que as condições socioambientais encontram-se precárias. O envolvimento de entidades e escolas nas questões ambientais já é uma prática configurada nos últimos anos. Neste sentido, percebemos nas extensões que o interesse em discutir a problemática ambiental é uma constante. Desta forma, os resultados científicos obtidos na pesquisa são fundamentais para promover a educação ambiental no Noroeste do Rio Grande do Sul.

---

[1] Projeto de Pesquisa: Estudos Sociosambientais: A Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Departamento de Ciências Sociais, Unijuí com o apoio FAPERGS através do edital PROCOREDES II.
[2] Bolsista BIC/ FAPERGS (Edital PROCOREDES II)
[3] Professora de Geografia do Departamento de Ciências Sociais e coordenadora do Projeto.